

Entradas dos engeytados da villa de Guimarães e seu termo, desde 1745 a 1850

(Continuação do vol. XIX, pág. 135)

Ingeitados apparecidos no A. de 1758

Joze Aos vinte e sete dias do mes de Janr.^o demil esete centos ecincoenta e oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de JozedaCosta morador no Canno de Sima e trazia embrulhado hum pedasso de camellão velho pardo e hum panno de olandilha eoutro panno branco de linho, oq.^{al} foj batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de Oliveyra e forão padrinhos od.^o Joze da Costa asima e Roza Franc.^a moradora na mesma Rua do Canno de Sima eposselhe onome Jozé. o q.^{al} cria Maria da Costa m.^{er} do d.^o Joze da Costa asima e p.^a asim constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreuy.

João Aos tres dias domes de Feur.^o demil esete centos esincoenta eoitto annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Frr.^a da S.^a morador em rua de Couros etrazia embrulhado hun pedasso de capa preta e hũa toalha de linho velho e foy Batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o P.^e João Mendes curada d.^a Igreja e forão padrinhos João Jose Glz e Caetanna Luiza f.^{os} de D.^{os} Glz. Leyras P.^{dor} do Conc.^o e posselhe o nome João; o q.^{al} cria Costodia Luiza m.^{er} de Jose da Costa moradores em Rua de Gatos desta v.^a e para constar fis este asento Frando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

Maria Joaquina Aos quatro dias domes de Feur.^o de mil esete centos esincoenta eoitto annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Thereza soltr.^a do lugar de leyra frg.^a de São Payo de Vizella e trazia embrulhado huns pannos velhos efoy Batizada na Igr.^a de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de Oliur.^a eforão padrinhos João Joze Glz. e Anna Caetanna Roza f.^{os} de D.^{os} Glz. Leyras P.^{dor} do Conc.^o eposselhe o nome Maria Joaquina; a qual cria Costodia

M.^a m.^{er} de Thadeo Antunes moradores ast.^a Cruz ep.^a constar fiz este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreuy.

Alexandre Aos vinte dias do mes de Feur.^o demil esete centos e sincoenta e oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de M.^a Vr.^a do lugar de portellos frg.^a de St.^a Eulalia de Barrosas e trazia embrulhado huns trapos de hum cobertor branco velhos o q.^{al} foi Batizado na m.^a freg.^a pello Rd.^o Vigr.^o Manuel Machado da S.^a e forão Padrinhos Manuel Ribr.^o Barbosa e sua mulher Antonia Freitas moradora nolugar do Cubello da d.^a frg.^a e posselhe o nome Alexandre o qual cria Anna M.^a da S.^a dolugar de portellas frg.^a de Infias e m.^{er} de Manoel da Sylua e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreuy.

Getrudes Aos vinte esinco dias domes de Feur.^o de mil esete centos e sincoenta oito annos appareceo huma menina ingeitada aporta de Franc.^o Rebello do lugar de barzia freg.^a de Sobradello e trazia hua baeta noua embrulhada eoutra velha ehum panno de linho na cabeça velho e foi batizada na d.^{ta} Igreja pello R.^o Vigario João Mendes Soares eforão padrinhos Franc.^o Rebello esua f.^a Roza Rebella do lugar de ferreiros da m.^a freg.^a eposselhe o nome Getrudes; o q.^{al} cria Senhorinha Vr.^a m.^{er} de Costodio Miz. do lugar do outr.^o da d.^a freg.^a e p.^a asim constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

Domingos Aos vinte eseis dias domes de Feur.^o demil esete centos esincoenta oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Antonio Pr.^a da Cunha morador no tournal etrazia hua branqueta e hum pedasso de camisa velha embrulhado e foi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio de Oliur.^a Machado e forão padrinhos D.^{os} Glz. Leyras P.^{dor} do Conc.^o e sua m.^{er} Paulia Joseph Caetanna e posselhe o nome D.^{os}; o q.^{al} cria Eullalia soltr.^a do lugar de Rey de Vides freg.^a de São Miguel de Creixomil ep.^a asim constar fis esteasento Fernando Peixoto do Am.^{al} q. o escreuy.

Manoel Aos seis dias domes de Março demil esete centos esincoenta oito annos appareceo hum menino ingeitado nalagea de Seb.^{am} Franc.^o vendr.^o na rua de Valde donas etrazia

hua tersa de baeta nova eoutra escura velha apertada com hum ourello e foi Batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de Olivr.^a e forão padrinhos M.^{el} soltr.^o estudante morador aos Larangaes e Paulla Joasepha Caetanna m.^{er} de D.^{os} Glz. Leyras eposselhe o nome Manoel o q.^{al} cria Catharina da S.^a mer de Alexandre de Abreu do lugar de barreiros frg.^a de Nespr.^a e p.^a assim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreveu.

D.^{os} Aos sete dias domes de Março de mil estecentos esincoenta eoitto annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Luis da Costa tendr.^o morador defronte do chafariz do Toural e trazia embrulhados huns farrapos de hua manta velhade burel o q.l foi batizado na igreja de são miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de oliu.^a eforão padrinhos Domingos Gonçalues Leyras e sua m.^{er} Paulla Joasephe Caetanna e posselhe o nome Domingos o q.al cria Roza soltr.^a do lugar da Lameyra freg.^a de São João de Brito ep.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreveu.

José Aos doze dias domes de mil esetecentos esincoenta eoitto annos apareceo hum menino ingeitado aporta de João Vr.^a orives morador na Rua da Tulha e trazia embrulhado huns pedaços de baeta velhos e foi Batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o João Mendes Machado cura da dt.^a Igreja e forão padrinhos Joze Antonio Ferr.^a morador na Rua da Fonte Nova e Paulla Josepha Caetanna m.^{er} de D.^{os} Gonçalves Leyras e posselhe o nome Joze o q.l cria Rosa Olivr.^a m.^{er} de Antonio São Payo do lugar de São João frg.^a de Jugeiros e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreveu.

Anna Madalena Aos dezaseis dias domes de Março de milesetecentos e sincoenta e oito annos apareceo hum menina ingeitada aporta de huns orives na rua Sapateira e trazia hum escrito q. dizia o Sr. P.^{dor} mande batizar essa criança e já vai enxopiada se for menino se chamará Bento Costodio e se for menina Anna Madalena e leva sinais q. ha de ser procurada leva dois coeyros novos hum azur e outro vermelho cada hum de dous covados hua liga vermelha com a Relliquiaz manguitos encarnados e seis camizas sinais todos porq. hade ser procurada foi batizada na igreja de São Miguel do Castello pello

Rd.º João Mendes Cura da d.ª Igreja e forão padrinhos Anna Caetanna Roza e João José Glz f.ºs de D.ºs Glz Leyras e posselhe o nome Anna Madalena a q̃l cria M.ª de Macedo m.ºr de José da Costa Cardozo surgião do lugar da Quinta frg. de S.ª M.ª de Souto e p.ª constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.ªl q. o escreuy.

D.ºs José Aos desasete dias domes de Março de mil esetecentos e cincoenta e oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de João Ferr.ª Machado do lugar do Lameyrão freg. de São João de Ponte etrazia hua baeta azur e hum pano de linho apertado com hum ourello efoi batizado nam.ª freg. pello Rd.º Reytor della eposselhe o nome D.ºs José o q.ªl cria Josepha Ribr.ª m.ºr do ditto João Frr. asima e para constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.ªl q. o escreuy.

Antonio M.ªl Aos vinte e seis dias domes de Março demil esete centos e sincoenta e oito annos appareceo hum menino ingeitado ao taboleyro de José de Oliu.ª estalegadr.º domata diabos e trazia seis coamizas e duas branquetas novas e huns manguitos verdes apertado com hua liga de lam vermelha com hum lasso de fita de seda com hum anel posto no dito lasso com hum escrito q. dizia este menino vay por batizar pedese se lhe ponha onome de Antonio Manoel e todos os sinais asima o q̃l foi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º José Mendes cura dad.ª Igreja eforão padrinhosAnt.º Franc.º deOlivr.ª assistente em caza do dt.º José de Olivr.ª e Luiza M.ª f.º do dt.º eselhe pos o nome de Antonio Manoel o q̃l cria D.ªs Leite m.ºr de christouão da Costa do lugar do Pousadouro frg. de V.ª Noua dos Infantes e para constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

Luiza M.ª Aos vinte e oito dias do mes de Mç.º demil e setecentos e sincoenta e oito annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Antonio do Rego alfaiate morador no picoto e vinha embrulhada em hua baeta velha e foi batizada na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º João Mendes cura dad.ª Igreja eforão padrinhos Ant.º Franc.º de Olivr.ª e Luiza M.ª filha de José de Olivr.ª estaligadeiro ao mata diabos e se lhe pos o nome Luiza M.ª o q.ªl cria M.ª Bezerra m.ºr de João Duarte Alfaiate

moradores no Campo da Feira e para constar fis este asento Fernando Peixoto do Am.^{al} q. o escreuy.

Paulla Aos sinco dias domes de Abril demil esetecentos esincoenta eito annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel de Freitas morador a São Lazaro e trazia huns coeyros vermelhos velhos e hum panno de linho velho na cabessa e foi batizado na Igreja de São Miguel de Castello pello Rd.^o Abb. Antonio Machado de Oliv.^a eforão padrinhos D.^{os} Glz. Leyras e sua mer Paulla Josepha Caetanna eposse lhe onome Paulla a ql cria Costodia M.^a mer. de Antonio José Alfaate morador na Rua de Relho e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

Costodia Aos seis diasdomes de Abril demil e setecentos e sincoenta eito annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Manoel Franc.^o do lugar do Requeixo freg. de St.^a Eulalia de Barrozas e trazia dois coeyros velhos e hua tersa de baeta noua baixa e hum panno de estopa nouo e hum atilho branco e foi batizada nadta Igreja pello Rd.^o Vigario M.^{el} Machado da S.^a e lhe pozerão o nome Costodia a ql cria Marianna Vr.^a mulher de Manoel Pr.^a da frg.^a de São João das Caldas e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

Domingos Aos oito dias do mes de Abril de mil esete centos e cincoenta e oito annos apareceo hum menino ingeitado a porta de Manoel Vr.^a armador morador em Soalhães e trazia hum cueyroazur de baeta velho e outro amarello apertado com hum ourello e com hum escrito q. dizia podesse batizar na consciencia he limpo em louvor de Deus lhe poderá dar esmola foi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de Oliv.^a forão padrinhos D.^{os} Glz. Leyras e sua mulher Paulla Josepha Caetanna e posselhe onome D.^{os} o ql cria M.^a de Oliv.^a mulher de D.^{os} Franc.^o da vezinha freg.^a de São Trocato e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreuy.

Domingos Aos dezoito dias domes de Abril demil esetecentos e sincoenta e oito annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Miguel Franc.^o morador a Cruz de São Pedro e trazia dous cueyros de baeta novos e quatro camizas e dous

lenssos velhos e Hum Rozario grande e hua veronica e duas contas de azeviche e hum escrito que dezia este menino naceo a 17 domes de Abril de 1758 e vay por batizar e tomarão conta p.^a donde vay para se acazo algum dia se procurar q. se ache e foi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Antonio Machado de Oliv.^a e forão padrinhos D.^{os} Glz. Leyras e sua mer Paulla Josepha Caetanna eposselhe o nome D.^{os} o qⁱ cria Anna Maria Franc.^a mer de Manoel Ribr.^o do lugar da Cruz de São P.^o da mesma freg.^a e para constar fis este asento Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q. o escreuy.

João Aos vinte dias domes de abril demil esete centos e sincoenta e oito annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Peixoto da Rua das Pretas no Campo da Feira e trazia huns coeyros depanno preto velho e tres camizas e hum cinto de chita e hum panno de linho na cabessa e hum ourello apertado e um escrito q. dezia este menino naceo hoje e vay emsopiado hadesechamar João pedesse de favor seja padrinho o Rd.^o Padre Franc.^o Xavier q. mora a São Damazo e madrinha Nossa Sr.^a da Oliv.^a o q.^{al} foi batisado na dita Igreja pello P. Franc.^o de Barros e forão padrinhos o mesmo Rvr.^o e a Sr.^a da Oliveira eposselhe o nome João e o asento deste ingeitado se fez na Igreja de São Miguel do Castello o q.^{al} cria Catarina Maria mer de Manuol Pexoto da Rua das Pretas e para constar fis este asento Fernd.^o Peyt.^o do Amaral q. o escrevy.

Trocato José Aos vinte enoue dias domes de Abril de mil esete centos esincoenta e oito annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Miz. do lugar das portellas freg.^a de St.^a Eulalia de Barrozas etrazia hua camiza e hum panno de linho branco apertado com hum ourello nouo e hum escrito q. dezia este menino vay batizado e se chama Trocato José só lhe faltão os Santos Oleos pedese de merce lhos ponhão e foj batizado debaixo de condição na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Ant.^o Machado deoliv.^a e forão padrinhos D.^{os} Glz. Leyras e sua mulher Paulla Josepha Caetanna e posselhe o nome Trocato José o q.^{al} cria Quiteria Frr.^a m.^{er} de M.^{el} Miz do lugar das Portellas freg.^a de Santa Eulalia de Barrozas e p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Rita M.^a Aos seis dias domes de Mayo demil esette centos e sincoenta eito annos appareceo hũa menina ingeitada aporta de Marianna soltr.^a do lugar das Portellas da freg.^a de São João das Caldas e trazia hua baeta azur e duas camizas apertada com hua liga e na mesma liga trazia hua figa e hua baronica ehuas aReliquias e foj Batizada na m.^a Igreja pello Rd.^o Abb.^e João Velozo da Graça e forão padrinhos M.^{el} de Freytas Juiz dam.^a frg.^a e sua m.^{er} Fran.^a Miz. elhe puzerão onome rita M.^a a qual cria M.^a da Rocha de Souza m.^{er} de Miguel da Costa do lugar do Outr.^o dam.^a freg.^a e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

João Aos quinze dias domes de Mayo demil esetecentos e sincoenta e oito annos appareceo hum menino injeitado pellas noue horas da noute e trazia embrulhado huns pannos de baeta preta velhos e foj batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.^o Abb.^e Ant.^o Machado de Oliu.^a e forão padrinhos João Jose Glz. e Anna Caetanna Rosa f.^{os} de D.^{os} Glz Leyras e posselhe o nome João o q.al Cria M.^a Franc.^a m.^{er} de Miguel de Olivr.^a do lugar da Vinha freg.^a de Polvoreira e p.^a constar fiz este asento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Maria do Espirito St.^o Aos dezanoue dias domes de Mayo de mil e setecentos e sincoenta e oito annos appareceo hua menina ingeitada aporta de José Ferr.^a do lugar dos cheyros(?) da freg.^a de Moreira dos Conegos e trazia huns panos de panno de linho ehua baeta azur eoutra verde a qual foj batizada na dit.^a Igreja pelo Padre D.^{os} Alv. de Araujo e forão padrinhos o dito Jose Frr.^a e sua m.^{er} M.^a Dias e se lhe poz o nome M.^a do Espirito Santo por assim o pedir num escrito q. trazia a dita menina; a qual cria Maria das Neves m.^{er} de Jm.^o de Souza da Rua de São Francisco e p.^a constar fiz este asento Fernd.^o Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Antonio José dos Santos Aos vinte e sinco dias domes de Mayo de mil esetecentos e sincoenta eito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Anna Maria moradora no lugarinho freg.^a de St.^a Marinha da Costa e trazia huma baeta noua verde e hum cueyro de baeta azur nova baixa

hum lenso na cabeça apertado com hua liga de lam com hum escrito que dezia vay ensopiado este menino e chama-se Antonio Jose dos Santos e leva seus embrulhadouros e foj batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º Abb.º Ant.º Machado de Oliv.ª eforão padrinhos Manuel Cardozo Mercador desta Villa e Paula Josepha Caetanna mer. de Domingos Glz Leyras e posselhe o nome Antonio José dos Santos o qual cria Catherina solteira moradora no lugarinho freg. da Costa ep.ª assim constar fiz este asento Fernando Peixoto do Amaral e Freitas q. o escrevy.

Paulla Aos vinte e sete dias do mes de Mayo demil esetecentos e sincoenta oito annos appareceo huma menina ingeitada aporta de Miguel de Oliu.ª do lugar da Vinha de São Gião da mesma freg. e trazia hum lenso branco e hum cueiro de palmilha velho apertado com hum ourello e foj batizada na Igreja de São Miguel do Castello pelo Rd.º Abb.º Ant.º Machado de Oliu.ª eforão padrinhos D.ºs Glz. Leyras e sua mulher Paulla Josepha Caetanna e posselhe o nome Paulla a qual cria Maria Franc.ª mulher de Manuel de Olivr. do lugar de São Gião freg. de Polvoreira ep.ª constar fis este asento Fernando Peixoto do Am.ªl q. o escrevy.

Roza Aos onze dias domes de Junho demil esetecentos e sincoenta oito annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Roza Pr.ª veuva do lugar do arco freg. de São Miguel de Serzedo e teria de idade dez mezes e trazia hua camiza velha e hum pano velho aql. foi batizada debaixo de condição na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º Abb.º An.º Machado deoliur.ª e forão padrinhos João da S.ª morador junto aos Passos e a d.ª Rosa Pr.ª asima sem embg.º de trazer hum escrito q. se chamava Narciza a ql. cria a d.ª Rosa Pr.ª asima ep.ª constar fis este Fernd.º Peixoto do Am.ªl q. o escrevy.

Jm.º Ao pr.º dia domes de Julho demil esetecentos e sincoenta oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta da caza do Passos onde mora o P.ºdor do Conc.º D.ºs Glz. Leyras e trazia dous coeyros nouos de baeta verde e outro de baeta branca apertado com hum ourello e quatro camizas e hum pano de linho na cabessa efoj Batizado na Igreja de São Miguel do

Castello e pello Rd.^o Abb.^{de} An.^{to} Machado deolivr.^a e forão padrinhos o Rd.^oP.^e Jm.^o Vieira de Castro e D. Anna Josepha de Castro Irman do sobredito e lhe pozerão o nome Jm.^o oql. cria D.^{as} solteira do lugar de Mogeige frg.^a de São Trocato e p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Joanna Aos seis dias domes de Julho de mil eseteccentos e sincoenta e oito annos appareceo huma menina ingeitada aporta de Alexandre Dias do lugar de inxide freg. de Moreira dos Conegos e trazia hum coeyro branco duas camizas apertado com hum ourello pardo e foj batizado na dita freg. pello Vigr.^o della o P.^e Manuel Marques de Andrade e forão padrinhos o mesmo Alexandre Dias e sua mulher e lhe pozerão o nome Joanna a q.l cria Jm.^a Francisca mulher de Bento Franc.^o pedr.^o da freg. de Gandarella da p.^{te} deste tr.^o e p. constar fis este asento Fernando Peixoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Felizarda e Peraxedes Aos seis dias domes de Julho demil setecentos e oito annos apparecerão duas meninas ingeitadas de hum ventre aporta de Trocato Gomes do lugar da Madre de Deos da freg.^a de São Pedro de Azurem com seus escritos dizendo sepuzesse a huma o nome de Felizarda e outra de Peraxedes forão batizadas na Igreja de São Payo pello Rd.^o vig.^o della Fran.^o Dantes Coelho e se lhe puzerão os nomes asima, Cria a Felizarda a mulher do dito Trocatos Gomes asima, e a Paraxedes Jm.^a de Olivr.^a mulher de Manoel Frz do lugar da Calsada freg.^a de São Pedro de Azurey e para constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara q. o escrevy.

Rosa Maria Aos treze dias domes de Julho de mil eseteccentos e sincoenta e oito annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Manoel Lopes da Cunha Velho Procurador do Conc.^o e trazia hum escrito q. se chamasse Rosa Maria e hum covado de baeta azur noua e tres cueyros de baeta azur uzados equatro camizas efoi Batizada na Igreja de São Payo eforão padrinhos o dt.^o Procurador do Conc.^o e Costodia Carvalho dos açougues a ql cria M.^a da Costa m.^{er} de D.^{os} de Lemos tamanqr.^o da rua de Pombr.^o eda m.^a freg.^a e p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Franc.º M.^{el} Aos vinte e cinco dias domes de Julho demil e setecentos e sincoenta oito annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Franc.º Teixr.^a do lugar da Lomba freg.^a de Villarinho com hum escrito q. dezia se lhe puzesse onome de Franc.º M.^{el} eq. fosse padrinho o Juiz do Sucino da d.^a freg.^a eq. se houvesse com elle com cautella q. era de illustre sangue de Fidalgo e vinha embrulhado em hua baeta azur ferrete atado com hua fita de cetim vermelho e por sinal leuava hua fita verde pello meio e foi Batizado na dt.^a freg.^a de Villarinho eposse-lhe o nome Franc.º Manoel o q.^{al} cria Maria Ferr.^a da m.^a freg.^a e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escreveu.

Manoel An.^{to} Aos vinte e seis dias domes de Julho de mil e setecentos e cincoenta oito annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Manoel Lopes da Maya sapateiro da Rua Nova do Muro q. teria de id.e hum mes trazia hum escrito atado em hum brasinho q. dezia vinha batizado e se chamava Manoel Antonio e foi Batizado na Igreja de São Payo debaixo de condição de q. forão padrinhos Jose Lopes da Cunha e sua may Luiza Maria eficou com o mesmo nome o q.^{al} cria Costodia solt.^a da Rua da Ramada freg.^a de São Seb.^{am} e p.^a constar fis este asento Fern.^{do} Peixoto do Am.^{al} q. o escreveu.

Manoel e Jozé Aos dezoito dias domes de Agosto de mil e setecentos e sincoenta e oito annos apparecerão dous meninos ingeitados de hum ventre a porta de Antonio Ribr.^o jornaleiro da rua da Cruz da Pedra e forão batizados na Igreja de São Payo desta villa e posse-lhe onome a hum Manoel e a outro Jozé e Manuel cria Josepha Maria solteira do lugar de São Nomedo freg.^a de Aldão e o Jose cria Anna M.^a do Eirado do forno e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Valentim Jozé Aos vinte sinco dias domes de Agosto de mil e setecentos e sincoenta oito annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Tomé Franc.º do lugar do Souto da Pereyra freg.^a de Freitas o q.l menino teria de id.^e des mezes e trazia vestido hum xambre de baeta azur e trazia tres camizas e hum cueyro velho com hum escrito q. sechamava

Valentim Jozé e foi batizado debaixo de condição na Igreja de São Payo e posse lhe o mesmo nome o q^l cria Angella Fran.^{ca} m.^{er} de Franc.^o de Freytas do lugar da Cantonha freg.^a da Costa e p.^a constar fis este assento Fernd.^o Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Jozé Aos mesmos asima apareceu hum menino ingeitado aporta de Cepriana solteira do lugar de Villarinho freg.^a de São Martinho de PenaCova e seria de idade de noue mezes o qual foi batizado debaixo de condição na Igreja de São Payo desta V.^a e posselhe o nome José o q^l cria Jm.^a solteira moradora aos Açougues e eu Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Juliana Aos tres dias domes desetembro demil e setecentos e cincoenta e oito annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Costodio da Costa sombr.^o morador as Lagens do Toural e trazia tres camizas e hum couado de baeta e dous corpetes e foi batizada na Igreja de São Payo eforão Padrinhos Jacintro Lopes da Cunha f.^o do dt.^o P.^e do Concelho e Juliana a Maria criada do dit.^o e posselhe o nome Juliana a q.^{al} cria Josepha Thereza m.^{er} de Jose Franc.^o do lugar das Cazinhas freg.^a de Pombr.^o eeu Fernd.^o Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Costodia M.^a Aos quatorze dias domes de Setembro de mil esetecentos e sincoenta e oito annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Manoel Leite lavrador do lugar das Botas freg.^a de São Mart.^o de Penacova e trazia duas camizas e hum couado de baeta baixa azul e huns farrapos de camalhão foi batizado na dita freg. asima e forão padrinhos Leandro Leite f.^o de Gaspar Glz. e Gracia Leite Ferr.^a m.^{er} do dito Manoel Leite e posselhe o nome Costodia Maria a q^l cria Josepha Leite m.^{er} de Costodio de Oliu.^a do lugar das Botas da m.^a freg.^a asima ep.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Luiza Aos quinze dias domes de Setembro demil esetecentos e sincoenta e oito annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Eufrazia Maria V.^a da Rua da Cruz da Pedra e trazia duas camizas e huns manguitinhos ehum cueyro de crepe preto atado com hum ourello e com suas reliquias e hu coral verme-

lho e outras couzas e hum escrito q. dezia q. já vinha Batizado solenem.^{te} e q. se ingeitava por sua may a não poder criar por ser pobre e teriade idade tres mezes e foi batizada na Igreja de São Payo debaixo de condição e posselhe o nome Luiza a q. cria Rosa da Costa do lugar da Cruz da galharda freg. de São Trocato e para constar fis ete asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Luiza Aos quinze dias do mes de Setembro de mil esetecentos e cincoenta e oito annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Costodio da Cruz padeiro de trigo e morador na rua Nova do Muro embrulhada em hum couado de baeta azul panno e hum cueyro preto e hum paninho por baixo e hua liga vermelha e foy Batizada na Igreja de São Payo e forão padrinhos Jacintro Lopes da Cunha f.^o do Procurador do Conc.^o e Luiza Maria m.^{er} do dt.^o e posselhe o nome Luiza a q.^{al} cria Anna Maria m.^{er} de José da Costa do lugar de passo meão freg. de St.^o Adrião de Vizela ep.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Gabriel An.^{to} Aos vinte e quatro dias domes de Setembro demil esetecentos ecincoenta oito annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Bento Alvares do lugar da Casa Nova freg. de São Christouão de Auação e trazia tres camizas nouas vara e meia de branqueta e hum ourello de cores e hum paninho na cabessa e outros nos cueyros com hum escrito q. dezia este menino vai inxupiado por nome Gabriel Antonio q. por elle se hade procurar e o Sr. Padre Franc.^o Leite vibr.^o desta freg. q. seja padrinhoe a sr. sua Irman Madrinhaq. lhe pesso pelo amor de Deos faça esta esmolla e foj batizado na dita Igreja pello Padre João Leite irmão do Rd.^o Vibr.^o e forão padrinhos o dit.^oR.^o Vibr.^o e Josepha Maria Lopes m.^{er} de Bento Miz da mesma freg. e posse-lhe o nome Gabriel o q.^{al} cria Rita solteira do lugar de Chamos freg. de São Thome de Auação ep.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Antonio José Aos vinte equatro dias domes de Setembro demil esetecentos e sincoenta oito annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Simão Leite da Rua da Ramada

desta V.^a e trazia hua baeta de branqueta e hua baeta vermelha ehua liga com seus arreliques com hum escrito q. dizia se achaua ja batizado e se chamava Antonio Jozé e q. tinha tres mezes de idade e foy batizado de baixo de condição na Igreja de São Payo eforão padrinhos M.^{cl} Lopes da Cunha Proc.^{or} do Concelho e Costodia Per.^a solteira de Soalhaes e posselhe o mesmo nome asima; o q.^{al} cria M.^a Ribeira m.^{er} de Simão Leite da Ramada e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Manoel Aos dezasseisdias do mes de Outubro demil esetecentos e sincoenta e oito annos appareceo hua menina ingeitada aporta de D.^{os} Glz. Leyras morador nos Passos ast.^a Margarida e vinha embrulhado em hum panno branco com hum atilho apertado e se batizou na Igreja de São Payo e forão padrinhos Manoel Lopes da Cunha Velho Proc.^{dor} do Conc.^o e Costodia Pr.^a solteira de Soalhaes e posselhe o nome Manoel; o q.^{al} cria Izabel de Olivr.^a m.^{er} de Manoel Pr.^a da freg.^a de São Miguel do Praizo ep.^a constar fis este asento Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Antonio Aos vinte e tres dias domes de Outubro demil e setecentos e sincoenta e oito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Andre de Oliu.^a pedreiro do lugar do Tapado freg. de São Clemente de Sande e trazia só huma liga vermelha com hum cueyro de entretella e foy batizado na dita freg. asima eposselhe o nome Antonio o q.^{al} cria Rosa Pr.^a m.^{er} de D.^{os} Franc.^o do lugar da boa Vista freg. do Salvador de Pinheiro e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Perpetua Joanna Aos dez dias domes de Novembro demil esetecentos e sincoenta coito annos appareceo hum menino ingeitado aporta de José deOlivr.^a estaligadr.^o morador na rua do matadiabos e trazia hua baeta azul pequena e hum couado de baeta amarella noua e huns manguitos azuis com sua fita de matizes e duas varas de liga de cores com hum escrito q. se chamasse para padrinhos Antonio Deniz e Souza e Perpetua Joanna filha do dito José de Olivr.^a efojbatizado na Igreja de São Payo e forão padrinhos os sobreditos asima e posselhe o nome Perpetua Joanna; aq.^{al} cria Maria Nouaes m.^{er} de Manoel

Ribr.º da Cunha do lugar de Cortegasa freg.ª de Sta Eullalia de
Reuelhe Conc.º de monte longo e p.ª constar fis este asento
Fernando Peixoto do Amaral q. oescrevy.

Jozé Aos vinte e seis dias domes de Novembro demil esetecentos e sincoenta e oito annos appareco hum menino ingeitado aporta de João Franc.^o do Passo de Sima freg.^a de St.^o Esteuão de Urgezes embrulhado em hum panno preto e atado com hum atilho foj batizado na Igreja de São Payo eforão padrinhos Jose Lopes da Cunha filho do Proc.^{dor} do Conc.^o e sua m.^{er} Rosa Maria Per.^a e posselhe o nome Jose o q.^{al} cria Anna M.^a Franc.^a m.^{er} do dito asima e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Thereza
das Estrellas

Aos Vinte e seis dias domes de Novembro de mil esetecentos e sincoenta oito annos appareco huma menina ingeitada aporta da Jm.^o Gonçalves do lugar do Goreseiro freg. de São João de Gondar e vinha embrulhada em huns farrapos velhos azuis e hum ourello atado e com hum escrito q. dizia selhe puzesse o nome Thereza das Estrellas e foi batizada na Igreja de São Payo e forão padrinhos Jose Lopes da Cunha Velho e sua m.^{er} Rosa Maria Pereira desta V.^a e posse o nome asima aqual cria Benta de Mello Soltr.^a do lugar de Pombeiro freg. de Pombr.^o e p.^a constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral que o escrevy.

Ingeitados do anno de 1759

Joaquim José Aos sete dias do mes de Janeyro de mil e sete centos e cincoenta e nove annos appareco hum menino ingeitado aporta de Pedro de Barros do lugar da boussa freg.^a de S.^a Eulália de Barrosas e vinha embrulhado em dous panos brancos e dous pretos e foi batisado nad.^a freg.^a pello Rd.^o Parrocho della eforão padrinhos o mesmo Pedro de Barros e sua m.^{er} M.^a Salgada e posselhe o nome Joaquim José, o q.^{al} cria Maria Alvares m.^{er} de João da Cnta do lugar de Cabreyro dam.^a freg.^a contra ahi este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o escrevy.

Jeronima Aos quatro dias do mes de Fever.^o de mil sete centos e sincoenta e nove annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Manuel Per.^a do lugar do Ribr.^o da freg.^a

de São João de Brito, e vinha embrulhada emhum capote velho debaeta verde comduas varas deliga hua vermelha outra de cores ehum farrapo preto foy batisada namesma freg.^a pello Rd.^o Parrocho della e forão padrinhos José Lopes da Cunha velho desta v.^a e jr.^a de Olivr.^a m.^{or} dod.^o asima e selhe pos nome Jnr.^a aq.^{al} cria Anna Gomes m.^{er} de Fran:^{co} de Araujo dolugar da Cabreyra freg.^a de São Jorge de Sima de Selho ep.^a comtar ahi este asento Fernando Peixoto do Amaral o escrevy.

Antonio Aos quatro dias domes de Fevr.^o de mil e sete centos e sincoenta e nove annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Luisa Ribr.^a dolugar de Souto novo freg.^a de São Clemente deSande, evinha embrulhado em hum cueyro de baeta azul com hum ourello azul ehum paninho nacabessa e foi batisado nam.^a freg.^a pelo Rd.^o vigario della e forão padrinhos Antonio Fer.^a dolugar de outinho e Antonio de Sousa dolugar da torre da m.^a freg.^a e posselhe onome Antonio; oq.^{al} cria Jm.^a Fernd.^a v.^a dolugar damão freg.^a de São Clemente de Sande ep.^a comtar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

José Claudino Aos vinte ehum dias domes de Fevr.^o de mil esete centos esincoenta enove annos apareceo hum menino ingeitado aporta de João Fernandes dolugar de Lamarande freg.^a de São christovaõ de Sima de Selho com hum escrito q. dizia vinha batisado e sechamava José Antonio e trasia uma camisa vestida ehum farrapo de cobertor e foi batisado debaixo de condição naigreja de São Payo pello Rd.^o vig.^o della eposselhe o mesmo nome; oq.^{al} cria Adriana Alvares m.^{er} de Costodio Fer.^a dolugar de Souto freg.^a de Devinhado, e p.^a asim comtar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Josepha M.^a Aos doze dias domes de Março demil e sete centos e sincoenta enove annos apareceo hua menina ingeitada aporta de João Fran:^{co} dolugar de Soutello freg.^a de Pinheyro evinha embrulhada emhum paninho ehum cueyro de baeta escura velho efoi batisado namesma freg.^a de Pinhr.^o pello Rd.^o Abb.^e della e forão padrinhos Antonio Luiz e sua m.^{er} dolugar da Presa de canis eponsselhe o nome Josepha M.^a, aq.^{al} cria Maria Josepha m.^{er} de gabriel da Cunha do lugar depedreira

freg.^a de St.^o Emellião An.^c de Lanhoso e p.^a comtar fis asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Rosa Aos seis dias domes de Março de mil e sete centos esincoenta e nove annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Fran.^o Salgado morador ao postigo de São Payo etrasia dous cueyros azus de baeta nova ehua camisa comq. vinha inbrulhada; e foi batisada na igreja de São Payo pello Rd.^o vigr.^o della e forão padrinhos José Lopes da CunhaVelho esua m.^{er} Rosa M.^a Pr.^a desta v.^a eposselhe nome Rosa; aq.^{al} cria Theresa Maria m.^{er} de M.^{el} Fran.^o Alfaete da Rua da cancella ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral que oescrevy.

Maria de Belem Aos seis dias domes de Março de mil esete centos esincoenta e nove annos appareceo hua menina ingeitada aporta de luiz Duarte Alfaate morador a Soalhaes etrasia quatro camisas ehum bocado de baeta azul panno ehum rosario branco miudinho com os padres nossos pretos ehum poucos de cueyros ehua liga vermelha atada e com um escrito q. dizia vinha inxupiada esepedia por parques chamasse p.^a padrinhos o Rd.^o Antonio Barbosa do Matadiabos e madrinha nossa S.^a de Bellem e sechamasse Maria de Belem; e foy batisada na igreja de São Payo pello Rd.^o vigr.^o della eforão padrinhos os nomeados asima e posselhe o mesmo nome de Maria de Bellem; aq.^{al} cria Im.^a da S.^a m.^{er} do d.^o luiz Duarte moradores a Soalhães e p.^a asim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescrevy.

Manoel Aos novedias domes de Março de mil esete centos esincoenta e nove annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Antonia Per.^a dolugar dochafaris freg.^a degandarella da pt.^c deste t.^o evinha embrulhado emhua baeta vermelha com hum coeyro branco atado com hua fita de cadasso e duas camisas velhas comhua baronica aopescosso de São Bento e trasia hum escrito dizendo vinha por batisar só nabarriga da mai foi inxopiado ese Batisou em São Mt.^o deonde pello vigr.^o D.^{os} de Faria Cunha e forão padrinhos D.^{os} Frr.^a de tres monde da d.^a freg.^a e Maria Machado m.^{er} do d.^o Antonio Pr.^a asima eposselhe o nome Manoel; oq.^{al} cria Maria de Sousa m.^{er} de Damaso deAbreu dolugar da casa nova freg.^a degandarella e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

José Aos onzedias domes de Março de mil esete centos esincoenta e nove annos appareceo hum menino ingeitado nomeio da estrada nocitio da cachada da freg.^a de st.^o Estevão de urgeses q. teria de id.^e tres meses embrulhado em huns coeyros de baeta velhos epor fora um pano de linho velho atado ahua camisa ehum paninho nacabessa, foi Batisado debaixo de condição na Igreja de São Payo eforão padrinhos José Lopes da Cunha velho e sua m.^{er} Rosa M.^a Pr.^a desta v.^a eposselhe onome José, oq.^{al} cria Josepha Fran.^a m.^{er} de Seb.^{am} Ribr.^o do lugar dSouto novo freg.^a de St.^o Estevão de urgeses ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Manoel Aos desanove dias domes de Março demil esete centos esincoenta e nove annos appareceo hum menino ingeitado a porta de Joanna Solt.^a dolugar de Camella da freg.^a de S.^a Eulalia de Barrosas embrulhado emhuns farrapinhos velhos delinho e comhum Rosario de contas brancas e foi baptisado na igreja de São Payo pello Rd.^o vigario della eforão padrinhos Manoel Lopes da Cunha velho procurador do conc.^o e sua m.^{er} Luiza M.^a vaz eposselhe onome Manoel, oq.^{al} cria Agueda m.^{er} de luiz de Sousa dolugar da conca freg.^a deSão João degondar ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Anna Maria do Sacram.^o Aos Dezanove dias domes de Março demil e sete sentos esincoenta enove annos appareceo hua minina ingeitada a porta de Antonio Pacheco dolugar da casa Nova Freg.^a de St.^a eulalia de Barrosas embrulhada em meyo cobado de Baeta Baixa e hum lenço belho nacabeça ehua camisa ehum ourelo e neste hum anele de Azevide com um escrito que Dizia hia batisada como constava da sertidão do Reverendo^zabade de São João de Covas Joze Alves Ferreyra eforão padrinhos Jose pacheco e Antonio de Meireles da dita freg.^a eposselhe o nome Anna Maria do Sacramento o qual cria Marianna Vr.^a mulher De Manoel Pr.^a dolugar das asenhas novas freg.^a de S.João das Caldas ep.^a assim constar se fes este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Luiza Aostrinta e hu dia do mes de Marso de mil esete sentos esincoenta enove annos appareceo hua minima ingeitada aporta de Lixandre Dovale morador o pe da capela da Sr.^a

Daconseição embrulhada emhuns coeyros De Baeta preta e comhu de baeta azul atada comhu ourela ecom hu paninho nacabeça foi Batizada na igreja de São Payo eforão Padrinhos Antonio Vas de Rua deGatos eLuisa Maria Vas mulher de Manoel Lopes da Cunha Velho ese lhe pos onome Luiza o qual cria Maria Teresa Molher de gonçalo Frr. jornaleiro da freg.^a de v.^a nova dos infantes para constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o fiz escreuer.

Placido Aos coatro dias domes de Abril de mil e sete sentos esincoenta enove apareceo hu menino ingeitado aporta de Antonio da S.^a Do lugar da pisca embrulhado em huns coeyros de baeta belha e duas camisas ecom hua lixa cosida com fitas na ponta e com huma ourela pardo novo e com hu escrito que dizia vinha por Batisar e selhe pousesse onome pelacido e foi Batisado na Igreja de S. Payo eforão padrinhos Joze Lopes Dacunha Velho e Catharina Fran.^a molher do dito Ant.^o da S.^a da pisca freg.^a de S. Miguel de Creixomil e poselhe onome placido oco al cria Costodia fran.^a molher de João Ferr.^a De Abreu Do lugar do Souto dos mortos da d.^a freg.^a p.^a constar este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Jacynto Aos doze dias domes de Abril de mil e sete sentos esincoenta enove annos apareceo hum menino engeitado aporta de faustino da Rocha na freg.^a de St.^a Comba De Regilde e Trasia tres camisas uzadas e hum coeyro De Baeta azul e houtro de hua manta de Burel e trazia hum escrito que Dizia chamase aeste menino Joze e ja esta batisado aseu tempo se procurar a mai como pobre por ser breve efoi Batizado de Baixo de condição naigreja de S. Payo e fora padrinhos Jacintro Lopes filho de manael Lopes da Cunha Velho e Luiza M.^a vaz m.^{er} do d.^o e poselhe onome Jacintro o qual cria Luiza fran.^a m.^{er} De Ant.^o José de Crasto moradore na Rua de Santo Antonio e para constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Jacintro Aos catorze dias domes de Abril de mil esete sentos esincoenta e nove annos apareseo hum menino ingeitado aporta De Vazillio Joze Sapatr.^o morador atras de S. Payo embrulhado em hum pedaço de crepe preto velho efoi vatisado

na igreja de S. Payo eforão Padrinhos Jacintro Lopes da Cunha filhos Demanoel Lopes da Cunha Velho e Luiza Maria ves m.^{er} Do d.^o poselhe o nome Jacintro oqual cria Costodia Soltr.^a dolugar do Montinho freg.^a Da Costa e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Costodia Aos vinte e sinco dias domes de Abril de mil e sete sentos esincoenta e nove annos apareseo hua menina ingeitada a Porta Demanoel da S.^a o Copido Da rua das molianas e vinha em brulhado emhu capote velho de Baeta Verde edois panos De saragosa efoi batizada na igreja de S. Paio eforão padrinhos Fran.^o Ant.^o Dantes Coelho e luiza Maria vaz m.^{er} De Manoel Lopes Dacunha Velho e poselhe onome Costodia aqual cria Costodia de Alm.^a Solt.^a do lugar de Guilhute freg.^a de St.^a maria de Infias e para constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Luiza Aos coatro dias domes de Mayo de mil sete sentos esincoenta e nove annos apareseo hua menina ingeitada aporta de Filipe Dias mercador desta villa quetrasia hua liga vermelha embrulhada emhua coeyro preto foi Batizada na igreja de S. Payo eforão padrinhos Manoel fran.^o carpint.^o Da rua de St.^a cruz eLuiza Maria Vaz m.^{er} da M.^{el} Lopes Da Cunha Velho e Selhe poz onome Luiza ocoal cria Catarina Da Silva m.^{er} De João Fran.^o do lugar Do Bafareyra freg.^a de mata ma ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Inacia Teresa Aos sete dias domes de Mayo De mil esete sentos e sincoenta e nove annos apareseo hua menina ingeitada aporta de Alexandre Ferr.^a De Barreyro da freg.^a de S. Jolião Deseração embrulhada emhum coeyro verde ehum ourelo vermelho ese Batisou nomesma igreja deSeração e Selhe pos onome Inacia Teresa ocoal cria M.^a Pr.^a v.^a dolugar de Cortinhas freg.^a de S. Thome de Abação e fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escreuer.

Joaquim Ant.^o Aos Thereze dias domes de Mayode mil esete sentos esincoenta enove annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Jose Da Costa Sapat.^o da Rua Degatos embrulhado emhua Baeta vermelha e comhum escrito que

dezia selhe pozese onome Joaquim Antonio efoi Baptisado na igreja de S. Payo eforão padrinhos Mel. fr.^o carpint.^o m.^{or} a St.^a cruz e Luiza M.^a Vaz m.^{er} de M.^{el} Lopes da Cunha velho eposelhe onome Joaquim Ant.^o ocoal cria Costodia M.^a m.^{er} Do D.^o Joze Da Costa asima e para constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. o fiz escreuer.

M.^{el} Aos quinze dias domes de mayo de mil e sete sentos e sinco enta enove annos apareseo hum menino ingeitado em hua viela e na Sera dafal pera indo p.^a vraga mos travater deidade sinco meses em vrulhado emdus zarapilheyas ehum pedaco dechita foi baptisado na Igreja de S. Payo debaixo decondição forão padrinhos M.^{el} fr.^o carpintr.^o m.^{or} aSt.^a cruz e Luiza maria vaz m.^{er} de M.^{el} Lopes Da Cunha velho eposelhe o nome m.^{el} ocoal cria Senhorinha m.^{er} noeyrado doforno ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas, q. o fiz escreuer.

Luiza Aos dezaceis Dias domes de maio de mil e sete sentos esincoenta enove annos apareseo hua menina ingeitada aporta de cristovão De Almeyda da rua Da cancela embrulhada emhu pedaco de cobertor branco ehum goardanapo velho foi Batisada na igreja de S. Payo forão padrinhos m.^{el} franc.^o carpinter.^o e St.^a cruz e Luiza m.^a vaz m.^{er} De M.^{el} Lopes da Cunha Velho poselhe onome Luisa acoal cria Jeronima Fran.^a m.^{er} de Bento Fran.^o Pedr.^o do lugar das cazas novas freg.^a de gandarella p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o fis escreuer.

Liberata Aos vinte dias domes de Mayo de mil esete
Caetana Luiza sentos esincoenta enove annos apareceo hua
menina ingeitada aporta de Antonio Fernandes
dolugar dapresa da freg.^a de São Martinho de pennal na q. teria de id.^e tres meses comhum escrito q. dizia vinha Batisado e sechamava Liberata Caetana Luiza eq. trazia tres camisas eseis paninhos ehum farrapo crus velho efoi Batisada na igreja de São Payo debaixo de condição eforão padrinhos Jose Lopes da Cunha Velho e Luiza M.^a vaz m.^{er} Pre. Lopes da Cunha Velho eposelhe omesmo nome, aq.^{al} cria Luiza Ribr.^a m.^{er} de João Fer.^a do lugar de Pombal departe de Samarim Cosd.^o de figr.^a ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevi.

Mathias Aos vinte dias domes de Mayo demil esete sentos esincoenta enove annos appareceo hum menino ingeitado aporta de D.^{os} Cardoso dolugar de talhos freg.^a do Mostr.^o deSouto comhum escrito qdizia vinha Batizado e sechamava Mathias trasia hum coeyro velho depona fino a saragosado com hum ourello atado ehua camisa ehum paninho na cabeça hua deminacinha de Risco verde efoi Batisado na igreja de Santa Eufemia eforão padrinhos Jer.^o Fran.^o do lugar do outr.^o e M.^a de Freytas do lugar da subida todos dem.^a freg.^a ep.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Amaral, q. oescrevi.

José Bento de Carn.^o Aos vinte e dois dias domes de Mayo demil e sete sentos esincoenta enove annos appareceo um menino ingeitado aporta de João Fran.^o Ferr.^a Alfaate morador navenda da Serra freg.^a deSão M.^o decalvos comhum escrito q. dizia vinha inxupiado ese havia dechamar Jose Bento de Carn.^o q. era depesoa que havia de tratar bem eq. a seu tempo sehavia de procurar etrasia covado e 3.^a de baeta vermelha quatro camisas dous coipetes ehum lonsole ehum golpe na cabeça efoi Batisado nam.^a freg.^a de São M.^o de Calvos eforão padrinhos ojuiz da freg.^a Fran.^o Gomes e luiza M.^a m.^{er} dod.^o João Fran.^o Ferr.^a eposelhe om.^o nome, oq.^{al} cria Theresa M.^a m.^{er} de M.^{el} Jose Carpintr.^o davenda da Serra fr.^a de São M.^o de Calvos e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral, q. oescrevi.

Antonio Aos seis dias domes de Junho demil esete sentos esincoenta enove annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Pedro Antonio vidal da freg.^a de São M.^o de pena cova q. teria de id.^e hum mes eq.^{cm} lho poz aporta dicerão sechamava Antonio, evinha embrulhado em hum farrapos velhos sem mais nada, e se Batisou na igreja de São Payo eforão padrinhos Antonio Pr.^a de Abreu boticario e luiza M.^a vaz m.^{er} de R.^o Lopes da Cunha velho eposelhe onome Antonio oq.^{al} cria Maria de Freitas m.^{er} de Fran.^o Mir.^a dolugar deAgra freg.^a deSão Trocato ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o escrevi.

Caetana Fran.^o Jolião Aos dez dias domes de Junho demil esete sentos e sincoenta enove anos appareceo hum menino ingeitado aporta de João Leyte dolugar domonte freg.^a deu.^a fria q. teria de id.^e tres meses com hum escrito q.

dizia sechamava Caetano Fran.^o Jolião, e vinha embrulhado emhum covado de baeta panno arus alegre etres camisas e tres panos de apertar e hum guizo piqueno atado no brasso esquerdo e apertado com hua liga azul pella sinta efoi Batizada aqual cria Luiza Rib.^o duraes m.^{er} de João Pex.^o dolugar do Pombal frg.^a idaës da p.^{co} de somavim conc.^o de Filg.^a e eu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevi.

Maria Aos doze dias domes de Junho demil e sete centos e sincoenta enove annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Salvador dias dolugar de Barrios de Ferr.^{os} frg.^a de Sobradello e trasia duas trasos de baeta mis e doas coeyrinhas de sagarosa e duas camisas velhas e hua mais nova q. fazem tres ehua liga de cores delem atada comhum coeyrinho preto de crepe ehum escrito q. dizia que vinha Batisada efoi Batisada na d.^a frg.^a de Sobradello eforão padrinhos Salvador Dias e M.^a Fran.^a m.^{er} de D.^{os} Glz.^o dolugar debarocas dam.^a e selhe pos onome M.^a aq.^{al} cria tereza da Rocha m.^{er} de Fran.^o da S.^a dolugar de pensello frg.^a de São Miguel de villarinho ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevi.

João Aos dezacete dias domes de Junho de mil esete sentos esinco enta enove annos apareseu hum menino ingeitado aporta de João fran.^o do lngar da vafareira da frg.^a dematama etrazia ourelo Branco ehum Branceta velha duas myas velhas tres panos vrancos efoi Batisado na igreja de S. Payo eforão padrinhos João fran.^o g.^{es} mercador e Luiza M.^a m.^{er} de M.^{el} Lopes da Cunha Velho eposelhe o nome João ocoal qria anna Fran.^a m.^{er} De Franc.^o de Souza m.^{or} emfacto ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. o fis escrever.

M.^{el} Pires Aos nove dias domes de Julho de mil e sete sentos e sinco enta enove annos apareseu hum menino Vilela ingeitado aporta de Jeronimo Fer.^c são dolugar Das voysas freg.^a De S. Martinho De Conde com hum escrito que dizia Binha Batizado eque fora nasido era quarta fer.^a de Trebolas deste prez.^c anno e sechamava M.^{el} Pires Vilela e trazia tres camisas velhas com hu confete na cava embrulhado em hum coeyro preto de vaeta com hu ourelo pardo efoi batisado na igreja de S. Payo de vaixo de condição eforão padr.^{os} Jose Lopes da Cunha Velho e sua may Luiza Maria vaz m.^{er} de

M.^{el} Lopes Da Cunha velho poselhe o mesmo nome assim a qual
cria Anna Ribr.^o m.^{er} De Ant.^o De Souza do lugar Da casa nova
freg.^a de Gandarela ep.^a aí em constar fis este assento Fernnd.^o
Peixoto do Amaral q. o fis escrever.

Custodio Luiz Aos doze dias do mes de Julho de mil e sete
sentos esincoenta e nove annos appareseo hum
menino ingeitado aporta de Jose Pinto do lugar de Penso freg.^a
de S. Payo DeVizela embrulhado em hum camisa velha e houtro
panno de thoalha atado com huas ligas que selhe puzese o nome
Costodio Luiz e foi vatisado na d.^a frg.^a de S. Payo de Vizela
pello Reverendo m.^{el} Ribr.^o da cunha cura Da mesma frg.^a
e forão padrinhos Dom.^{os} da S.^a lavrador do lugar do vinho e
Anna M.^a m.^{er} De Jose Pinto assim eselhe poz o mesmo nome
o coa cria m.^a Soltr.^a do lugar do outr.^o da m.^a frg.^a p.^a con-
star fis este assento Fernando Peixoto do Amaral q. o fis escrever.

Jacinto Aos dezaceis dias domes de Julho de mil e sete sentos
esincoenta e nove annos appareseo hum menino ingei-
tado aporta de M.^a Solt.^a Do lugarinho da frg.^a da Costa vinha
embrulhado em hum coeyro azul atado com hum ourelo branco
foi vatisado na igreja de Sampayo forão padrinhos Jacinto Lopes
da cunha esua may Luiza m.^a vaz m.^{er} De m.^{el} Lopes Da cunha
Velho e poselhe o nome Jacinto o coa cria Anna Rebelo m.^{er} De
m.^{el} Franc.^o a Torre Dolaes e para constar fis este assento Fernnd.^o
Peixoto do Amr.^{al} q. o fis escrever.

Roza Violante Aos dezoyto dias domes de Julho de mil e sete
centos e sincoenta e nove annos appareseo hua
menina ingeitada aporta de passo Alves pedreiro e morador a Santa
cruz embrulhada em hum lenço Branco e hua Branceta azul e com
dous coeyros hum pardo houtro de vaeta azul e foi Baptizado na
igreja de S. Payo e forão padrinhos Jose Lopes Da cunha Velho
esua mulher Roza maria Pr.^a m.^{er} a S. Payo aquoal cria marianna
De Souza m.^{er} De M.^{el} Joze Da S.^a Da Rua De St.^a Luzia p.^a
constar fis este assento Fernando Peixoto do Amaral q. o fis
escrever.

Rosa Violante Aos vinte e sinco dias domes de Julho de mil
e sete sentos esincoenta e nove annos appareseo
hua menina ingeitada aporta de Luiz fr.^a Lopes m.^{er} no SaBacho

frg.^a de S. Miguel de creyxomil vinha embrulhada em hum coeyro azul atado comhua liga azul foy vatisada na igr.^a de S. Payo forão padrinhos Jose Lopes da Cunha Velho e sua m.^{er} Rosa m.^a Pr.^a v.^a e poselhe o nome Roza Violante oquoal qria m.^a De fr.^{tas} m.^{er} De Joze fr.^a da frg.^a de S. Martinho De Sande e p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o fis escrever.

Ant.^o Xauier Aos tres dias domes de Agosto de mil esete sentos esinco enta e nove annos apareseo hum menino ingeitado aporta de José da S.^a ferrados morador acruz Dargola frg.^a de S. Romão de mejão frio vinha embrulhado emhua bran ceta Branca ehum coeyro azul atado com aliga vermelha e comhum coyfete na cabeça e comhu escrito pedindo selhe pozese o nome Antonio Xavier que sechama de procurar a seu Tempo foi vatizado na igreja de S. Payo foram padrinhos Jose Lopes da Cunha Velho e sua m.^{er} Roza m.^a Pr.^a desta v.^a eposelhe onome Ant.^o Xavier oquoal qria Dom.^{as} Soltr.^a Dolugar Dentre as latas frg.^a de S. Payo Defigeiredo epara constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. o fis escrever.

Luiza M.^a Aos oyto dias domes de Agosto de mil esete sentos esinco enta enove anos apareseo hua menina ingeitada aporta de ———; e se vatizou nalg.^a de S. Payo forão padrinhos Joze Lopes da Cunha velho esua may Luiza M.^a vaz m.^{er} De M.^{el} Lopes Da cunha eposelhe onome Luiza M.^a aquoal a cria Luiza Soltr.^a do lugar Do Souto frg.^a de S. Martinho de Sande p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. o fis escrever.

Joze Aos dezanove dias domes de Agosto de mil e sete centos esinco enta enove annos apareseo hum menino ingeitado aporta de De Luiza Maria Solteira Dologar e frg.^a de S. Mart.^o de penna Cova embrulhado em hum coeyro de covertor vranco Atado com hum atilho Branco e comhua camizinha efoi vatizado na Igreja de S. Payo forão padrinhos Jose Lopes Da Cunha velho e sua m.^{er} Roza Maria Pr.^a desta v.^a eposelhe onome Joze ocoal cria a M.^a Luiza m.^{or} asim e p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Amaral e Freytas q. o fis escrever.

M.^a de Jezus Aos vinte e Tres Dias Domes De Agosto de mil esete sentos esincoenta e nove annos apareseo hua menina ingeitada a porta de M.^{el} Alves do lugar da portela frg.^a de St.^a eulalia de varrozas com hum escrito que diziaa era vatizada e sechamava Maria de Jezus eque não tinha mas nem foy e vinha embrulhado emhum coeyro de vaeta vermelho e hua fazza verde ehuns mangitos de vaeta parda e se vatizou nadita frg.^a de St.^a eulalia de varrozas e selhe pos o nome asima oquoal qria quiteria ferr.^a m.^{er} de M.^{el} Alues asima ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Bento Aos sinco dias domes de Novembro demil e sete sentos esincoenta enove annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Alexandre do valle morador a Sr.^a da Conceção e trasia hum Rosario ehua fita deliga vermelha dous cueyros de baeta velhos ehum decitopa, efoi Batisado na Collegiada desta v.^a pello P.^e Fran.^o de Barros eforão padrinhos Bento B.^a Pinto Caxr.^o P.^{dro} do con.^o e Catharina Fr.^a m.^{er} de Jose Nunez moradores aAlfandega eposselhe onome Bento, oq.^{al} cria Joanna P.^a m.^{er} de M.^{el} Machado da frg.^a de Infiás e lugar do Carvalhal ep.^a constar fis este assento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Fran.^o Aos trinta dias domez de Setembro de mil esete sentos esincoenta enove annos apareseo um menino ingeitado navenda da taipa frg.^a deAttaes etrasia hua branqueta m.^o velha ehua camiza velha ehum ourello depanno velho efoy batisado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego cura Fran.^o Jose da Pina eforão Padrinhos aAd.^{or} do conc.^o Fran.^o Montr.^o da S.^a e Jm.^a Rodrigues m.^{er} de M.^{el} Fran.^o ab.^{ta} Luiza eposselhe onome Fran.^o, oqu.^{al} cria Anna M.^a m.^{er} de Franc.^o Dias Peyxoto dolugar da taipa frg.^a deAttaes ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q.oescrevy.

Costodio Aos sinco dias domes de Outubro demil e sete sentos esincoenta enove annos apareseo hum menino ingeitado aporta de D.^{os} Lopes dolugar baldorreyzo ou boucinha da frg.^a de São Thome de Auação e trasia hum panno de hum lansol ja uzado edous coeyros azuis de baeta ehum delinho ehua camisa sem colarinhos ehum ourello velho e foy Batizado

na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Fran.^o Jose da Pina eforão padrinhos Costodio Frr.^a padr.^o de Rua degatos e Catharina Rib.^a da frg.^a da Auação eposselhe onome Costodio, oq.^{al} cria Catharina da S.^a m.^{er} de Jose Frr.^a dolugar da madroa frg.^a de São Clemente de Sande ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Catharina Aos dezaseis dias do mes de outubro demil esete sentos esincoenta enove annos apareseo hua menina ingeitada aporta de Manuel Gomes de Lamatide frg.^a deSão Faustino de visela etrasia hum paninho de linho amodo de touca e embrulhada emhua camisa velha ehum coeyro de pano fino escuro ja velho efoy Batizada na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Fran.^o Jose de Pina eforão padrinhos od.^o m.^{el} Gomes e sua m.^{er} Catharina Gonçalves da frg.^a asima eposselhe onome Catharina, aq.^{al} cria ad.^a Catharina Gonçalves asima m.^{er} do d.^o asima ep.^a constar fys este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

José Manoel Aos doze dias domes de dez.^o de mil esete sentos esincoenta enove annos apareseo hum menino ingeitado aporta de Lourenço da Costa orinz morador na Rua dos mercadores e trasia hum escrito q. dizia vinha por Batizar e trasia sinco camizas quazi novas etres coeyros de baeta preta velhos hua vara emeia de branqueta branca emeia lencol ja uzado ehum ourello ehum manguitos de baeta azul efoy batizado na Collegiada desta v.^a pello P.^e Fran.^o de Barros eforão padrinhos aAd.^{or} do con.^o Fran.^o Montr.^o da s.^a e Theresa M.^a Soltr.^ap.^a de M.^{el} Batista da Rua nova eposselhe nome Jose Manoel oq.^{al} cria Anna Fran.^a m.^{er} de Ant.^o Lopes dolugar da Carvalha frg.^a de Infias e p.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Cezilia Aos doze dias domes de Dez.^o demil setecentos e sincoenta enove annos apareceo hua menina ingeitada aporta de M.^{el} Fran.^o morador as.^{ar} dos Remedios e trazia duas ligas verde mas q. são tres varas e hua camisa ehum lensinho detres pontas ehum coijete de linho com hua fita Rosada elauzada e hua baeta branca de embrulho ehum cueyro azul ja velho foy Batizada naCollegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego

Fran.^o Jose de Pinna eforão padrinhos Antonio Salgado dos St.^{os} Repartido dos orfãos e Cezilia Fran.^a dafreg.^a de S.^o Esteuão de urgezes; aq.^{al} cria amesma digo Maria Fran.^a m.^{er} de M.^{el} Fran.^o moradores as.^{ar} dos Remedios frg.^a de St.^o Esteuão de urgezes ep.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Fran.^o Xauier Aos dezaseis dias domes de dezembro demil esete centos esincoenta enove annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Antonio Marques dolugar de linhares frg.^a de St.^o Esteuão de Bert.^{os} e trazia hua liga vermelha e demais cores, e hua camisinha velha eoutra vestida e hum coeyro depano velho escuro, efoy Batizado na frg.^a asima de St.^o Esteuão de Bert.^{os} ela seachão Carregados os padrinhos eposselhe onome Fran.^o Xauier, oq.^{al} cria Getrudes Rib.^a m.^{er} de Costodio de Mello da frg.^a de Pombr.^o ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Bernarda Aos vinte eoitto dias domes de dezembro demil setesentos esincoenta enove annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Maria de Freytas viuva dolugar do bassello da frg.^a de Prasins etrasia hum panno de estapa velho e Roto e hum ouzello deolandilha pardo ehum escrito q. dizia vinha inxopiado com onome de Bernarda efoy Batizada pello Rd.^o Abb.^e dad.^a frg.^a de Prazins como constou pella certidão do m.^o Abb.^e eposselhe onome Bernarda oq.^{al} cria Thereza da Costa m.^{er} de Ant.^o de Castro do lugar do asento frg.^a de St.^o Esteuão de urgeses ep.^a asim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

M.^a Bernarda Aos vinte eoitto dias domes de Dez.^o demil esetesentos esincoenta enove annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Fran.^o Frr.^a morador aSão Lazaro e trasia dous cueyros depanno fino grosso velhos ehum ouzello depanno ehum paninho delinho efoy Batizada naCollegiada desta v.^a eforão padrinhos o Rd.^o Bnd.^o Bernardo do valle Cardozo e Joanna Antonia m.^{er} de Pedro Pr.^a da Rua dos trigais eposselhe onome M.^a Bernarda oq.^{al} cria Joanna Antonia m.^{er} dePedro Fr.^a da Rua dos trigais ep.^a constar fys este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

M.^a Joanna Aos trinta dias domes de Dezembro demil e sete sentos esincoenta e nove annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Maria Fr.^a dolugar do Cabo frg.^a do Mostr.^o doSouto e trasia hum escrito q. dezia vinha por Batizar etrasia duas branquetas e duas varas de ligas vermelha everde e hua fitinha de seda Roixa ehum trapo velho por cueyro efoy Batizada nad.^a frg.^a pello Cura do Rd.^o Prior como constou porhua certidão eposselhe onome M.^a Joanna aq.^{al} cria Roza Fran.^a m.^{er} de João Aluares dolugar das Aldeias frg.^a de St.^o Esteuão de urgeses ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescrevy.

Anno de 1760

Fran.^o Aos noue dias do mes de Janr.^o de mil esete sentos e sesenta annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Andre Ferr.^a de São Payo morador atorre velha notaboleiro e trazia hu covado deb.^a azul ehua vara de Branqueta e coatro camisinhas; hu lençinho hu ourello hu Rosario Branco hu paninho de linho amodo de coeyro efoy Batizado naCollegiada e selhe pos nome Fran.^o e forão padrinhos Fran.^o Montr.^o da Silua procurador e madrinha Thomasia Maria m.^{er} dod.^o asima donde se achou e se deçe a criar aCatrina da Silua m.^{er} de João Ribr.^o de Santo esteuao de orgeses p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fys escrever.

Costodia Maria Aos vinte e sinco de Jan.^o demil esete sentos e sesenta annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Joanna Solteyra dolugar da lage da frg.^a de Brito; e trazia hua camisinha emais hu lencinho depontas ehu covado deb.^a azul de pizão ehu cueyro perto ehua fita de cor ehu Rosario Branco compadre nosos pretos; foy Batizada na Collegiada pello Rd.^o Conigo Fran.^o de pina e selhe pos onome costodia Maria e trazia hum escrito eforão padrinhos oP.^c Antonio B.^{sr} narua da fonte noua Madr.^a Ns.^{ra} e se deçe a criar a Joanna Solt.^a dolugar da lage frg.^a de S. João de Brito ep.^a constar fis este asento e eu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o fis escrever.

João Antonio Aos quinze dias domes de Janeyro demil esete sentos e sesenta annos appareceu hum menino aporta de Joze Nunes mo.^d a porta daalfandiga desta villa trazia

hu escrito esinco camisinhas novas e vara emeya de Branq.^{ta} nova e sete cueyros velhos tres varas de ligas hua coifinha hu lencinho dopescosso humos manguitos deb.^a azul Ferr.^{te} com suas fitas vermelhas atada hua emcada perna emais nopescosso etrazia hua fita de seda no coifetinho efoi Batisado naCollegiada e selhe pos onome João Antonio eforão padrinhos Francisco Monteiro e Madrinha quiteria Angellina e se dese a criar a Anna Maria Fran.^a molher de M.^{cl} Ribr.^o da cruz de SPedro ep.^a asim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

José AOs dois dias domes de Fevr.^o do anno de mil sete sentos e sesenta annos apareceo hu menino aporta de pedro Fran.^o da frg.^a de Santo esteuo de orges, trasia hu escrito que diz vinha Batizado, trasia hua vara de Branq.^a Brn.^{ca} ehue cueyro de b.^a azul Bayxa duas camizinhas de touquas hu Rozario Branco ja velho emfiado em retros amarello e vara emeya de ourellos foy Batizado de Baixo de condiçam forão padrinhos Fran.^o Montr.^o da Silua Pr.^o da camera e Madrinha Anna de Abreu mulher dod.^o asima e sedece a criar a Anna deabreu de Santo esteuão de urgezes e para constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o fis escrever.

Joanna AOs oito dias domes de Fev.^o de mil e sete sentos esesenta annos apareceo hu menina em sam Lazaro aporta de Jose dovalle trazia hu lencinho velho delinho hum cueiro vermelho hua liga dep.^o branco hu atilho preto amodo de de camiza efoi Batizada na Collegiada em nome de fer.^o dod.^o mas pello Rd.^o Conigo Franc.^o Jose de Pina, forão padrinhos Jacintro mendes de rua de gatos e madrinha Joanna Fran.^a molher de Antonio de freytas damesma rua e se lhe pos onome Joanna e sedeu a criar a Joanna Antonia m.^{ca} de Pedro teyxr.^a na Rua dos trigais ep.^a asim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Thereza Maria AOs quinze dias domes de fevr.^o de mil esete sentos e sesenta annos apareceu hua menina aporta de Francisco daSilua villella da Rua degado, e trazia hua baeta azul depizão ehua paninho de linho Branco nacaueça e duas ligas que seriaõ duas varas emeya e hua fita desincos esem

camiza alguma efoy Batizada nacollegiada pello Rd.^o conigo cura Francisco Jose de Pinna eforam padrinhos oReuerendo Bernardo do valle Cardozo da arcella e Madrinha Thereza Maria daRua do gado e se Batizou aos dezaceis de Fevereiro do dito mes e anno e para asim constar digo se dece a criar a Maria Jenoefta molher de costodio Francisco da Rua dogado epara asim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral o fis escrever.

Manoel Aos dezanove dias domes de fevreiro de mil sete sentos esesenta annos apareceo hum menino aporta de João digo Luis Antonio vendeyro morador nas vendas deSam João de Ponte; trazia de Embrulho hum capotinho de Baeta preta velha hua fitinha branca de estopa hum coeiro azul e se Batizou na freguezia de sam João dePonte pello Reuerendo Reitor João Ribeyro de Araujo e selhe pos onome Manoel eforão padrinhos Manoel de freytas e Madrinha alrman do Reuerendo Reitor e o dis para Anna das pacages Izabel por aCunho aviela ep.^a asim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Roza Maria Aos vinte ehum dias domes de fevreiro demil esete sentos esesenta annos, apareceu hua menina nosouto dos mortos aporta de Roza Salgada da frg.^a de Sam Miguel de creyxomil trazia dois coeyros vermelhos de Baeta e outro de Baeta Baixa azul etres camizinhas novas e humos manguitos ehum ourello depanno finno ehum Rozario Branco e com escrito, e se Batizou na collegiada de Nossa S.^a daoliv.^a em vinte edois dodito mes pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de Pina eselhe pos nome Rosa Maria e foram padrinhos Bento pereira Pinto Madrinha Joanna Maria dei esta criança a criar aeufria Maria molher de costodio Leite das casinhas freguezia de pombeiro em vinte e tres de f.^o do mesmo anno ep.^a asim constar fis este asento e eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Manoel Aos vinte e tres dias domes de fevreiro de mil sete sentos esesenta annos apareceu hum menino aporta de Manoel Pinto orives morador na rua Sapateyra desta villa de Guim.^{es}, e trazia hua vara de Branquita Branca hum ourello depanno azul hum paninho de linho Branco; hu pedaço de

cobertor Branco, ese Batizou nacollegiada de Nosa Senhora da olivr.^a pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de Pina eselhe pos onome Manoel; foram padrinhos Bento Pereyra Pinto; e madrinha Antonia carvalha molher de Jose da Siluade o Sougue e se deu a criar a Anna de freytas da Rua de Santa cruz aos vinte esinco de febreiro de mil sete sentos esesenta e para asim constar fis este asiento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Bernarda Ao primeiro de Março demil sete sentos esesenta annos; apareceu hua menina aporta de Lixandre Alues da Rua de Sam Lazaro desta villa; etrazia hua camisa com manga e foldra ehum pedaço de cobertor branco; ese Batizou nacollegiada de Nosa Senhora daolivr.^a pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de Pina eselhe pos nome Bernarda; eforam padrinhos Francisco Montr.^o da Silua e Madrinha Izabel Maria ama, e adei a criar digo e se deu a criar Jeronima Alues da Silua molher de Siluestre Alues dacaza noua da frg.^a de Sam Martinho de Sande em sinco de marco do dito apara constar fis este asiento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Thereza Josefa Aos coatro de março de mil e sete sentos e sesenta annos, apareceu hua menina aporta de Miguel Antonio da deueza da freguesia degondar deste tr.^o, etrazia hua camiza velha, e dois coeyrinhos de meya ehum dezoria; ehum de linho ehum lencinho de tres pontas, efoy Batizado nacollegiada desta villa pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de pinna eselhe pos nome Thereza Jozefa com oescrito e foram padrinhos Francisco Monteiro da Silua Madrinha Antonia Carvalha mulher de Jose da Silua marchante e sedeu acriar a Maria defreitas molher de Francisco miz de segade frg.^a de Sam trocatto epara constar fis este asiento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Francisco Aos sinco dias domes de Abril de mil sete sentos esesenta annos; apareceu hum menino aporta de João da costa do Sabugal desta villa; etrazia hum caputinho de b.^a preta; ehum cueiro preto; ehum paninho azul; e dois pannos Branquinhos, hua fita de sincor; ese Batizou nacollegiada pello Reuerendo conigo Francisco Jose de pinna eselhe pos nome Francisco eforam padrinhos Francisco Jose Lopes e Madrinha

Izabel Maria se deu acriar a olaya solteira moradora em Rei de vides da freguezia de Sam Miguel de creixomil epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Maria Thereza Aos onze dias domes de Abril demil sete sentos esesenta annos; apareceu hua menina aporta de João fernandes dolugar de alfaxim da freguezia de Santo Adriam de Vizella, etrazia duas camizas ehum lencinho velho hua liga vermelha e se Batizou nadita freguezia pello Reuerendo cura do Reuerendo Abb.^e deque veyo sertidam eselhe pos nome Maria Thereza eforam padrinhos João Fernandes esua m.^{er} Caterina francisca dad.^a frg.^a ese deu acriar acatrina Pereira molher do dito João fernandes damesma freguezia epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Jeronimo Aos dezaceis dias domes de Abril demil sete centos esesenta annos, apareceu hum menino nacapella dos terceiros aporta grande donde fica o quintal etrazia dois coeyros vermelhos emais hum coeyro de panno de linho velho, hum ourello hum Rosario hua Baronica ecom hum escrito que dizia se lhe pozeçe onome Jeronimo ese Batizou na Collegiada desta villa pello Reuerendo conigo cura francisco Jose de pina ese lhe pos onome Jeronimo eforam padrinhos Francisco Jose Lopes Bernarda de passos cazada e se deu acriar a Maria das neues molher de Jeronimo de souza apara asim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Jeronima Aos vinte oito dias domes de Abril demil sette sentos e sesenta annos apareceu hua menina naRua de sabugal desta mesma frg.^a de Nossa Senhora deoliv.^a etrazia hu coeiro azul ehu ourello com hum paninho Branco, ecom escrito efoi Batizada naCollegiada pello Reuerendo conego cura Francisco Jose de Pina eforam padrinhos o Reuerendo Benefeciado Bernardo do valle cardozo e Madrinha Jeronima deoliveira ocaneda e sedeu acriar a catrina Maria molher de Manoel Peixoto sonbreiro moradores na Rua das pretas do campo da feira e para constar fis este asento e declaro que selhe pos onome de Jeronima eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Jose Ant.^o Aos dez dias domes deMayo do Anno de mil sete sentos esesenta Annos apareceu hum menino no ourado doforno desta mesma villa então trazia nada efoi Batizado

na collegiada de Nosa senhora da oliveyra pello Reuerendo conigo cura Francisco Joze de Pinna ese lhe pos nome Joze Antonio eforão padrinhos Francisco Jose Lopes e Madrinha Antonia carvalha molher de Joze da Silua marchante e se deu acriar aeufrazia Maria molher de costodio Leite dolugar das cazinhas da freguezia ecouto de pombeyro epara asim constar fis este asento e eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Josefa Aos treze dias domes de Mayo de mil sete sentos esenta annos apareseo hua menina de Mariana de Souza dolugar das Ribas da freguezia de Santo esteuo de Briteyros; etrazia tres camisas velhas hum ourello defiado hum cueiro de Branqueta velho com hum escrito que diz vinha Batizada ese Batizou de Baixo de condiçam na Collegiada de Nosa Senhora daolivr.^a pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de Pina eselhe pos onome Josefa e se deu a criar a Joanna Francisca Pereira molher de Francisco de Oliveyra do lugar de villa Boa Freguezia devillarinho epara asim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Manoel de Jezus Aos dezanove dias do mes de mayo de mil sete sentos esesenta annos apareceu hum menino aporta da Misericordia desta villa com hum escrito que dizia hera de treze meses evinha Batizado e onome Manoel de Jesus esteue na ama das pacages the vinte esinco de mayo ese deu acriar acostodia marques viva deSam Martinho de Sande sem Leite por ja não mamar epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Grauiel Aos vinte e oito dias domes digo aos vinte
do esp.^{to} Santo eseis dias domes de Mayo de mil sete sentos esesenta annos apareceu hum menino na capella dotereiros de Sam Francisco desta villa trazia escrito etrazia hum capote de linho ehuma liga ehumos trapos de linho velhos hum cueiro de Baeta azul ou verde ese Batizou naCollegiada de Nossa Senhora da Oliveyra pello Reuerendo Padre Francisco de Barros eselhe pos nome Grauiel do esperito Santo eforão padrinhos Bento pereira Pinto asistente com o Procurador do concelho do pret.^e anno e Madrinha Bernarda de Passos ese deu a criar a Joanna Pereira molher de Manoel machado

dolugar do Carvalho freguezia de Infias aos 27 de mayo do d.º anno epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

Antonia Ao primeiro dia domes de Junho do anno de mil esete sentos e cecenta annos, appareceu huma menina aporta de João da Silua oriues morador naRua daFerraria da freguezia de Sam Payo desta villa; etrazia duas camisinhas com suas colleiras; edois paninhos de Baeta pretos; ehum paninho Branco, ehua vara de liga, ese Batizou na Collegiada pello Reuerendo connigo cura Francisco Joze de Pina; ese lhe pos nome Antonia eforam padrinhos Francisco Jose Lopes e Madrinha Antonia carualha molher de Jose da Silua marchante moradores nos asougues desta ese deu acriar a Maria Thereza do campo da feira epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Roza Bernarda Aos sinco dias do mes de Junho de mil sette sentos esesenta annos appareceu huma menina aporta de Antonio Luiz do lugar da preza de Caiis da freguezia de Pinheyro; trazia huma Branquete que serião duas terças vara emeja de liga hum cueiro azul, hum lencinho velho e hum paninho; e foi Batizado pello Reverendo conigo Francisco Joze de pina na collegiada de Nosa Senhora da oliveyra e foram padrinhos o Reverendo Beneficiado Bernardo do Valle Cardozo, eMadrinha Roza Maria Solteira filha de Maria Lopes viua do campo da feira eselhe pos nome Roza Bernarda ese deu acriar a Catrina da Silua molher de Manoel da Silua da Rua de Santa Luzia freguezia de Sam Pedro de azurey epara assim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Bento Aos sinco domes de Junho demil esete sentos e sesenta annos appareceu hum menino aporta de alixandre deoliveyra morador em traz Gaya pellas des oras danoite não houve nada vinha nú, ese Batizou na Collegiada deNossa Senhora da Oliveyra pello Reuerendo conigo cura Francisco Jose de Pina e lhe pos nome Bento, eforão padrinhos Bento Pereira Pinto esistente com oprocurador do concelho atual e Madrinha da Luz Serera da mezericordia ese deu acriar aMaria de Oliveyra molher de Antonio Fernandes daargolla digo da cruz da argolla da fre-

guezia de Sam Romão de meygam frio em 6 de Junho dod.^o anno e para assim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Jose Ant.^o Aos dezoito dias domes de Junho demil esete sentos esesenta annos apareceu hum menino aporta de João deazeuedo do Boucinha da freguezia de Sam Lourenço de Sande, etrazia hua Branqueta ehumos manguitos vermelhos com forro amarelo ehua camizinha com Redenho, eua liga de vara emeya azul e vermelha; etrazia hum escrito e aem vida atada ao pescoço; efoi Batizado na freg.^a de Sam Romão de arviz pello Reuerendo emcomendado ese lhe pos nome Joze Antonio deque veyo sertidam deque foram padrinhos Bento defreytas mo.^r nolugar dopenedo e Jozefa demesquita molher de Joze Antonio sarmento todos damesma freguezia, esedeu acriar a Anna Maria da Rua de gattos frg.^a de Nosa Sr.^a da Olivr.^a e para assim constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Agueda Aos dezoito dias domes de Junho demil esete sentos esesenta annos apareceu hua menina aporta de Manoel ovilla pouca morador afolhais freguezia de Sam Sebastião desta villa; trazia hu coeyro Branco edois de Baeta azul velhos hu ourello com hua fita pegada esem camiza, efoi Batizada na Collegiada pello Reuerendo conigo Francisco Joze de Pina, eselhe pos onome agueda e foram padrinhos Manoel defreitas pazteleiro Madrinha agueda de Oliveira molher de Ventura do valle da Rua de São Domingos ese deu acriar a Francisca Thereza, molher de João da Silua de São Domingos em 20 dod.^o mes e para constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Maria Thereza Aos vinte e sette dias domes de Junho do anno demil esete sentos esesenta annos me emtre digo em tregarão a procurador do concelho que deprez.^e serue hua menina que se chama Maria Thereza efoi Batizada em santo esteuo deurges e foram padrinhos Joze Antonio Ferreyra Mendes morador aomatto Diabos emadrinha Maria Thereza acancellada de Rua Caldeyroura oqual he filha de Maria Solteira moradora na mesma Rua Caldeyroura he natural da frg.^a de serafim ese thomou conta dadita criança pella may estar namezericordia para morer ese deu acriar a Senhorinha Solteyra moradora no olival

freguezia de Sam Sebastião desta villa em os dittos vinte esete dodito mes eanno epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Antonio Vicente Aos trinta dias domes de Junho demil esete sentos esesenta annos, apareceu hum menino aporta de Domingos Gonçalves daBarroca freguezia de Santa christina de Longos; etrazia por cueyros huma baeta Branca, hum Lencol de dois pannos; hua liga vermelha; com escrito, efoi Batizado naCollegiada pello Reuerendo conigo Francisco Jose dePina eselhe pos nome Antonio Bicente eforão padrinhos Bento Ferreira Pinto, Madrinha Joanna Antonia molher de Bento teyxr.^a docampo da feira ese deu acriar a Maria Leite molher de Antonio Leite dolugar das quintais freguezia deSerzedo epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

M.^a Thereza Aos vinte dias domes de Junho do anno demil esete sentos esesenta annos troucerão ao procurador doconcelho que aoprezente serue huma criança que dizião ter dois mezes esechamava Maria Thereza ehera mullata ese pos na ama daspacages onde falleceu aos vinte enoue do dito mes que constou por sertidão do Rd.^o Parrecho da frg.^a de Sam Payo epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Luiza Aos dez dias domes de Julho do Anno demil esete sentos esesenta annos apareceu hua menina, aporta de Domingos Gonçalves dolugar do Romeu da freguezia de Sam Lourenço degollais; etrazia hum panno deourel hua Branqueta velha dois paninhos delinho detoucas hum farrapo hu ourello de panno fino; ese Batizou na freguezia dita asima pello Reuerendo vigr.^o Manoel novais de que veyo sertidão eselhe pos nome Luiza; foram Padrinhos omesmo Domingos gonçalves e Madrinha Luiza deAraújo damesma freguezia ese deu acriar a Roza Maria Carua-lha molher de cosme pereyra da freguezia de Brito em osmesmos 10 de Julho de 1760 epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Manoel Aos catorze dias domes de Julho de mil esete sentos esesenta annos apareceu hum menino aporta de Antonio Francisco deSanto Amaro freguezia decandozo; e trazia hum

panno azul ferrette de Baeta hum panno de varas hum ourello Branco e tres paninhos de lenços com escrito ese Batizou naCollegiada pello Reuerendo Padre Francisco deBarros eselhe pos nome Manoel; foram padrinhos Bento Pereyra Pinto Madrinha Marianna Thereza Molher de Domingos Joze da Rua de trigais; esedeu acriar a Anna Maria molher de Domingos deAbreu daRua de Santa Cruz epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Maria Joana Aos vinte e oito dias domes de Julho de mil esete sentos esesenta annos apareceu hua menina aporta de Maria Fernandes daponte freguezia de Sam Jorge desima de Selho, etrazia hum capotinho pretto com hum coeyro de linho hum Ourello azul etres alhos ecom escrito e se Batizou nacollegiada pello Reuerendo Conigo Francisco Jose de pinna eselhe pos nome Maria Joanna foram padrinhos Bento Ferreira Pinto eMadrinha Marianora molher de Domingos Jose docampo dafeira ese deu acriar aMaria Francisca molher de João da Silua da Rua de Santa Luzia epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

M.^{ei} Aos trinta de Julho digo Aos vinte e dois dias domes de Julho demil sete sentos esesenta annos Sethomou conta de hum menino chamado Manoel filho de Costodia de souza daRua docanno por estar para morer enão ter aMay coiza alguma epor essa cauza mandou o Juiz veriador Thomace oprocurador conta. Ese deu acriar ama das pacages Joanna Antonia molher de Pedro teyxr.^a da Torre dos caiz epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Ant.^o Luiz deAbreu Aos tres dias domes deAgosto demil esete sentos e sesenta annos apareceu hum menino aporta de Francisco mendes emolher deSam Romão demeigam frio em olugar do passo trazia sette camizas delinho novas e velhas compunhos e comfinhas vermelhas nas mangas eseis cueiros de Baeta azul evermelha etres varas deligas vermelhas com suas Reliquias eSeu Rozario Branco epadre nosos prettos ehumos manguitinhos azul com viras vermelhas hua coifinha, ese Batizou naCollegiada pello Reuerendo conigo Francisco Jose de Pina eselhe pos nome Antonio Luiz deAbreu eforam

padrinhos Bento Ferreira Pinto e Madrinha Anna Maria Josefa mulher dod.^o Fran.^o mendes esedeu acriar a Maria de Oliveyra mulher de Antonio Fernandes dar Cella freguezia de Sam Pedro de azurey e para constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

M.^a das Neves Aos sinco dias domes de ag.^o de 1760 apareceu hua menina aporta de Maria dacosta dolugar de Requeyxo freguezia de Thrauasos; e trazia dois paninhos hum delinho e hu preto e hua fita Baixa esim maisnada ese Batizou na Collegiada pello Reuerendo conigo cura Fran.^o Jose de Pina, eforão padrinhos Bento Ferreyra Pinto e Martinha Luiza dacosta solteyra de trauasos, e se lhe pos nome Maria das Neves esedeu acriar a Maria da costa mulher de João dacosta pedr.^o dolugar de Requeyxo da mesma frg.^a e para constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Costodia Aos 6 dias domes de ag.^o de 1760 foi exposta hua menina aporta de Mathias Luiz sonbreyreiro na Rua de couros, trazia hua liga de cores com hua cruz de tafeta verm.^o e hum coeiro de Baeta cor deesponja e hu lencinho delinho ese Batizou na Collegiada pello Reuerendo p.^e Francisco de Barros, eselhe pos nome costodia; eforão padrinhos Bento Per.^a Pinto e Madrinha Domingas Solteyra da Rua de Santa Luzia. E se deu acriar ad.^a Dom.^{as} Soltr.^a damesma Rua e para constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

Maria Roza Aos 21 dias domes de ag.^o de 1760 apareceu hua menina aporta de Joanna Maria do lugar dogogo freguezia de Santa Maria de Souto, e trazia hu escrito e por em Brulhos tres camizas coatro paninhos delinho velhos hua B.^a verm.^a serão 3/4 hu coeiro velho azul duas varonicas hu singidouro b.^o com duas fitas nas pontas ese mandou Batisar na Collegiada pello Reuerendo conigo Francisco Jose depina, eselhe pos nome Maria Roza eforam padrinhos Antonio Perr.^a criado dosam christão e Madrinha Domingas de Jezus ese deu acriar a Domingas de Jezus m.^{or} a St.^a Luzia em 21 do d.^o ep.^a constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Bento Jose Aos 9 dias domes de Setr.^o de 1760 foi exposto hu menino em solhais aporta de luiz duarte, freguezia de Sam Sebastião, etrazia hu couado de b.^a azul e 1 v.^a

de liga hu coeyrinho deestopa ese Batizou na Collegiada pello Reuerendo conigo Fr.^o Jose de Pina ese lhe pos nome Bento Joze foram padrinhos Bento Perr.^a Pinto e Madrinha Dom.^{as} de Jezus da Rua de St.^a Luzia esedeu acriar amolher de Joze da costa daRua de gattos em lo de set.^o de 1760 p.^a constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

Maria Aos 17 dias domes de Sbr.^o demil sete sentos esesenta annos apareceu hua menina aporta de Domingos dacunha da freguezia de mor.^a dos conigos dolugar de Sam João; etrazia hu trapalho Branco edois mais delinho hua v.^a em.^a de liga ese Batizou naCollegiada pello Reuerendo p.^e Fran.^o de Barros, eselhe pos nome Maria e forão padrinhos Bento per.^a Pinto eMadrinha Ignacia Maria m.^{ar} no pullo damesma frg.^a ese deu acriar a Ignacia Maria do pullo dad.^a frg.^a em os d.^{os} 17 dod.^o mes ep.^a constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Bento Joze Aos 23 dias domes de Stb.^o de 1760, apareceu hum menino, aporta de Francisco Xavier Gonçalves Barbr.^o esua m.^{er} da Rua da fonte noua, etrazia hu escrito quedizia vinha por Batizar com 6 camizas hua sem manga vara em.^a de Branq.^a azul tres cueyrinhos hu negro e dois brancos ehueurello Roixo ehuepanno destopa efoi Batizada collegiada pello Reuerendo p.^e Fran.^o de Barros eselhe pos nome Francisco digo Bento Joze eforão padrinhos Bento Per.^a Pinto Madrinha Izabel Roiz molher de Fran.^o Xauier daRua dafonte noua; esedeu acriar aDom.^{as} Fran.^a m.^{er} de Ant.^o da Costa cotileyro mo.^{res} em St.^a cruz as olivr.^{as} aos 24 de stb.^o de 1760 epara constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Joze Antonio Aos sinco dias domes de obr.^o de 1760 annos apareceu hum menino aporta de esteuo Glz dolugar daponte frg.^a de Brito; e trazia hua Baeta vr.^a hua fita duas varas vermelhas duas camizas humospaninhos delinho com hua tona de trovisco e com escrito q. dizia vinha Batizado ecom onome Joze Ant.^o ese Batizou na Collegiada de Nossa senhora daolivr.^a pello conigo Francisco Joze vieyra depinna forão padrinhos Bento Perreira Pinto Madrinha Anna Maria Soltr.^a f.^a de Manoel Fr.^a daRua noua e teria de hidade ad.^a criança dois

mezes ese deu acriar acostodia daSilua molher de Bento dacosta carpintr.^o dosabugal em 5 de obr.^o de 1760 ep.^a constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

M.^a Thereza Aos vinte de obr.^o de 1760 apareceu hua menina aporta de Francisco Roiz sobr.^o naRua da cancella asolhais trazia hu coeiro de sertum de homem hum paninho Branco ese Batizou naCollegiada pello Reuerendo Padre Fran.^o de Barros eselhe pos nome Maria Thereza forão padrinhos Bento Per.^a Pinto Madrinha M.^a Thereza mossa de catrina de olivr.^a do term.^o de Sam Payo dey a dita crianca a Anna Salgada molher de Manoel Per.^a do lugar da frg.^a de São Seprianno de tavadello ep.^a constar fis este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

Constant.^o Joze Aos 28 dias domes de obr.^o de 1760 apareceu hum menino aporta de Dom.^{os} de mello dolugar do Barroco frg.^a de villa fria trazia escrito q. selhe pozece o nome constantino emais hu capotinho de linho velhos ese Batizou naCollegiada pello Reuerendo p.^e Franc.^o de Barros eselhe pos nome constantino Joze eforão padrinhos Bento Perr.^a Pinto Madrinha Thereza Maria dolugar da venda da serra frg.^a de D.^o de Caluos dey a d.^a criança a Thereza Maria molher de ManoelJoze da venda da serra frg.^a de D.^o de Caluos aos 28 de Otb.^o de 1760 a ep.^a constar fiz este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escrever.

Alix.^e Aos vinte e noue de Otb.^o de mil sete sentos esesenta annos se tomou conta de hum menino que trazia hua m.^e que estaua doenta na mesericordia p.^a morer que he n.^{al} do concelho de fonte arca de eomenino sechama a lixandre e terra de hidade coatro mezes ese chama a May Anna Costodia de Santa Anna e ja vinha Batizado dey esta crianca A Joanna Solt.^a moradora narua da cadeya em osmesmos 29 de Otb.^o de 1760 pello saldo da Camera ep.^a asim constar fiz este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escrever.

Costodia M.^a Aos coatro dias domes de otb.^o de mil esete sentos esesenta annos apareceu hua menina aporta do cano da capella dos terceiros de S. F.^{co} pellas sete horas da noite, etrazia hua fita verm.^a deliga de duas varas ecoatro cami-

zas de toucas novas e hu Barretinho vermelho digo Branco com hua Baeta azul couza de hu covado ecarta Batizousse na collegiada de Nossa Senhora da Oliu.^a pello Reuerendo conigo cura Fran.^o Joze vieira de pina posselhe nome costodia Maria forão padrinhos Bento Perr.^a Pinto Madrinha Maria Glz. das neues molher do seruo da mesma hordem 3.^a Jem.^o de Souza e dey acriar a d.^a crianca a Maria Glz. das Neues m.^{er} de Jem.^o de Souza e p.^a constar fiz este asento eu Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escrever.

João Aos sinco dias do mez de obr.^o de mil esete sentos esesenta annos se tomou conta de hum menino que appareceu asolhais efoi Batizado em nossa Senhora da olivr.^a e se lhe pos nome João forão padrinhos João mendes Madrinha Jem.^a mendes anbos moradores nocampo dafeira e vinha sem nada so com humos farrapos oqual dey acriar a Anna Ribr.^a m.^{er} de João daSilva dacantonha frg.^a da Costa aos d.^{os} 5 dias domes de Obr.^o de 1760 e p.^a constar fiz este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fiz escrever.

Josepha Aos sete dias domes de dezembro de mil esete sentos esesenta annos appareceu hua menina ingeitada as carvalhas de Saõ Fran.^o aporta de Senhorinha Soltr.^a etrasia hua liga noua e dous coeyros pretos e hum paninho velho e foy Batizada na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o conego cura Fran.^{co} Jose de Pina eforão padrinhos cosme da cunha f.^o do Pd.^o do con.^o José da Cunha e Josepha Fran.^a m.^{er} do d.^o eposelhe o nome Josepha, o q.^{al} cria Costodia Alv.^a m.^{er} de Ant.^o Ribr.^o do lugar da frg.^a de São Thome de Avação ep.^a constar fiz este asento Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fiz escrever.

Cosme Aos mesmos sete dias domes de Dezembro de mil esete sentos esesenta annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Bento da Costa carpintr.^o morador ao sabugal etrasia hua branqueta branca e outra tambem branca com hum lenço ehua liga efoi Batizado naCollegiada destav.^a pello Conego Cura Fran.^o Jose de Pina eforão padrinhos Cosme da Cunha f.^o do Pd.^o do conc.^o Jose da cunha e Josepha Fran.^a m.^{er} dod.^o eposelhe onome Cosme; oq.^{al} cria Anna de Freytas Soltr.^a moradora as olivr.^{as} dest.^a crus ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Ant.º José Aos treze dias domes de Dezembro de mil esete sentos esesenta annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Senhorinha Soltr.^a asCarvalhas de São Fran.º etrazia hum covado de baeta azul noua ehua liga vermelha ehum cueyro ehua coipinha, efoy Batisado naCollegiada destav.^a, pello Conego cura Franc.º Jose de Pina eforão padrinhos oP.^e João Mendes Machado e Maria Fran.^a m.^{er} de Jose daS.^a da Rua de São Fran.º eposelhe onome Antonio Jose, oq.^{al} cria ad.^a Maria Fran.^a madrinha dod.º ingeitado ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Josepha Aos vinte dias domes de Dezembro demil esete sentos esesenta annos appareceu hua menina ingeitada aporta de João Marques do Rabello frg.^a deSão Thome deCaldellas etrazia hum farrapo delinho coeyros de branqueta rotos efoi Batizada naCollegiada destav.^a pello Conego cura Fran.º Jose de Pina eforão padrinhos Cosme daCunha f.º do Pd.º do conc.º Jose da Cunha e Josepha Fran.^a m.^{er} dod.º eposelhe onome Josepha; aq.^{al} cria Tereza Salgada m.^{er} de João daCunha dolugar do asento frg.^a de São João degondar p.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o fis escrever.

Anna Leonor Aos vinte e oito dias domes de Dezembro demil esete sentos esesenta annos appareceu hua menina ingeitada as carvalhas de São Fran.º aporta de Catharina M.^a v.^a etrazia dois cueyros de baeta azul e hum escrito que dizia q. nascera na seg.^a oitaua de Natal eq. não ha mais perparada por não hauer tempo efoç Batizada naCollegiada destrv.^a pello Conego cura Fran.º Jose de Pina eforão padrinhos Cosme da Cunha f.º do pd.º do conc.º Jose da Cunha e Josepha Fran.^a m.^{er} dod.º eposelhe onome Anna Leonor; aq.^{al} cria Rosa Frr.^a m.^{er} de João deoliv.^a dolugar de podaminho frg.^a de Pedome tr.º de Barssellos ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral, q. o fis escrever.

Ingeitados apparecidos no a. de 1761

Cosme Aos oito dias domes de Janr.º de mil esete sentos e sesenta e hum annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Jm.º deAbreu morador no campo daf.^a etrazia hua

branqueta branca e duas camizas e hum ourello e foy Batizado naCollegiada destav.^a pello Conego Cura Fran.^o Jose vr.^a de Pina e forão padrinhos Cosme daCunha f.^o do Pd.^a do conc.^o e Josepha Fran.^a m.^{er} dod.^o eposelhe onome Cosme; oqual cria Anna M.^a m.^{er} de João Rib.^o domontinho frg.^a daCosta ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral. q. o fis escrever.

M.^a Batista Aos oito dias domes de Jnr.^o demil esete sentos esetenta e hum annos apareceu hua menina ingeitada aporta de Ant.^o da S.^a pentieyro da rua docano de sima etrazia hum coeyrinho e hum panno branco emeio testão emdr.^o efoi batizada naCollegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Fran.^o Jose vr.^a de Pina eforão padrinhos Cosme daCunha f.^o do Pd.^o do conc.^o Maria quiteria m.^{er} dod.^o Ant.^o daS.^a eposelhe onome Maria Batista, aq.^{al} cria Ignacia Maria m.^{er} de m.^{el} Fr. aSão Lazaro ep.^a constar fis este asento Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escrevy.

Maria Aos trese dias domes de Janr.^o demil esete sentos esesenta e hum anos apareceu hua menina ingeitada aporta de Manoel Jose das.^a fora daporta deSão Bento oq.^{al} trazia hua fayxa ea Relliqeios ehum coeyro preto efoy Batizada na Collegiada desta v.^a pello P.^e Fran.^o de Barros e forão padrinhos cosme da Cunha f.^o do Pd.^o do conc.^o e Maria Ignacia m.^{er} dad.^o Manoel Jose daS.^a eposelhe onome Maria, oq.^{al} cria Maria Ribr.^a m.^{er} de Simão Leite moradores do campo daf.^a e eu Fernando Peyxoto do Amaral, q. o escrevy.

Joanna Aos trese dias domes de Janr.^o demil esete sentos esesenta e hum annos apareceu hua menina aporta de João Rodrigues Soltr.^o dolugar daestrada frg.^a de São M.^o de Sande aq.^{al} trasia vestido hum coeyro preto e mais nada efoy Batizada nad.^a frg.^a pello Rd.^o vigr.^o Miguel deAbreu Pr.^a eforão padrinhos M.^{el} Soltr.^o criado dod.^o João Rodrigues e Joanna Soltr.^a f.^o de Bento João de eyra velha e poselhe onome Joanna, aq.^{al} cria Thereza daS.^a m.^{er} de João Lopes dolugar da boussa dam.^a frg.^a ep.^a constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral, q. o escrevy.

(Continua).